

Jânio anuncia candidatura dia 1º de junho

Jânio Quadros, já escolheu o dia 1º de junho para o lançamento oficial de sua candidatura à sucessão do presidente José Sarney, com um pronunciamento à Nação. A estratégia de campanha e o programa de governo têm sido assuntos constantes de suas reuniões com os assessores mais chegados e o presidenciável do PSD já definiu uma data para a conclusão desses dois trabalhos: 28 deste mês. Também já foi acertado que o coordenador-geral de sua campanha será o ministro José Aparecido de Oliveira, que, para esse fim, deverá pedir licença do PMDB, ao qual é filiado, e, possivelmente, afastar-se da Pasta da Cultura.

O PT está passando várias dificuldades para definir o nome do vice do candidato à Presidência da República, **Luís Inácio Lula da Silva**. Os partidos dos dois candidatos ao cargo — PSB, com Jamil Haddad, e PV, com Fernando Gabeira — estão inflexíveis. Cada um tem seus motivos para não abrir mão das candidaturas. Para o PSB, segundo o próprio Jamil Haddad, a escolha do vice nos quadros do partido é fundamental para ampliar os horizontes eleitorais (o PSB tem 39

prefeituras no Norte e Nordeste do País) da Frente Brasil Popular (PT, PV, PSB e PC do B). Para o PV, segundo Antônio Rodrigues Júnior — membro do diretório estadual do partido em São Paulo —, a indicação de Gabeira é necessária para que o compromisso entre os partidos não seja revisado, com um racha na coligação. O PT, enquanto isso, está “sem chão”, como admitiu um líder petista.

No PFL, os candidatos estão na reta final dos preparativos para as prévias que indicarão o nome do partido para a sucessão presidencial. O senador **Marco Maciel** previu ontem, em São Paulo, que 30% do total de 800 mil filiados ao PFL comparecerão à consulta que o partido realiza neste domingo em todo o Brasil. Ele afirmou confiar num comparecimento maior nos três Estados que detêm candidatos: Pernambuco, Minas Gerais e Rio de Janeiro.

Já **Aureliano Chaves**, que também disputa as prévias do PFL, respondeu ontem às acusações de que seria o “Paulo Maluf do PFL”, feitas pelo senador Carlos Chiarelli, do grupo dissidente. Para Aureliano, “com essa frase, o senador se

concede um atestado de idiotice”. O ex-ministro, que esteve em Belém e Macapá, afirmou que Chiarelli “não fala isso olhando no meu olho”.

“Um encontro histórico.” Foi como o candidato do PCB à sucessão presidencial, **Roberto Freire**, definiu sua conversa ontem, no Rio de Janeiro, com o cardeal-arcebispo do Rio, dom Eugênio Sales. Segundo Freire, a reunião teve dois objetivos: levar ao cardeal a proposta de pacto antiterror e mostrar à hierarquia católica que os comunistas mudaram e “querem caminhar de mãos dadas” com todos os segmentos da sociedade.

Seis líderes do PDC de Pernambuco e Alagoas confirmaram ontem o seu apoio ao presidenciável do PL, **Guilherme Afif Domingos**. Com isso, o PDC fica mais dividido do que já estava, repartindo seu apoio entre **Leonel Brizola**, do PDT, **Fernando Collor de Mello**, do PRN, **Ronaldo Caiado**, que se filiou ao partido, e a possível candidatura de **José Maria Eymael**, deputado pelo PDC que entrega hoje, às 11 horas, uma carta ao senador Mauro Borges, presidente do PDC, determinando se sai ou não candidato.